

A VISITA DOMICILIAR ENQUANTO ABORDAGEM METODOLÓGICA

Ministério da Cidadania
Secretaria Especial do Desenvolvimento Social
Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância
Departamento de Atenção à Primeira Infância

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



VISITA DOMICILIAR ÀS CRIANÇAS DE 0-3 ANOS DO CADASTRO ÚNICO

VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS 0 A 3 ANOS



Para crianças de 0 a 36 meses, o programa estabelece como meta 04 visitas domiciliares por mês

Estudos científicos de diversas áreas têm apontado que o período de maiores possibilidades para a formação das competências humanas ocorre nessa idade.

As visitas semanais são importantes porque o visitador(a) será um agente de apoio e orientação para que os(as) cuidadores(as) façam uma estimulação adequada diariamente e possam fortalecer seus vínculos familiares

VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS 0 A 3 ANOS



- Um conjunto de ações de atenção às necessidades do bebê e da criança pequena transforma o(a) cuidador(a) em uma base segura para a criança explorar o mundo e aprender com maior rapidez.
- Entreter a criança colocando-a em frente a uma televisão não proporciona interação. A imagem não responde à criança. O desenvolvimento do cérebro exige um estímulo responsivo, ou seja, que envolva resposta.

Qual a diferença entre **responsabilidade** e **responsividade**?
A responsabilidade é o dever de assumir o compromisso junto às crianças, por exemplo, de modo a responder pelos eventuais efeitos. Já a responsividade é a capacidade de dar resposta rápida adequada às necessidades da criança



VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS 0 A 3 ANOS

Então o que deve ser feito em uma visita



Toda visita deve ser sistemática e planejada de acordo com as habilidades e necessidades da criança e da família. Entretanto, toda visita domiciliar deve conter:

- Observe, pergunte e escute;
- Elogie e oriente durante a atividade;
- Verifique a compreensão;
- Faça recomendações de atividades;
- Auxilie na resolução de dificuldades ou problemas;
- Faça o acompanhamento da gestante, do(a) cuidador(a) e da criança.



VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS 0 A 3 ANOS

Quando retornar ao CRAS ou ao lugar de trabalho da equipe de referência do PCF, lembre-se:



- Registre em seu plano de visita os avanços, mudanças ou dificuldades encontradas pela gestante, o(a) cuidador(a), a criança e por você na visita domiciliar.
- Converse com o(a) supervisor(a) sobre os problemas e necessidades encontradas no domicílio,
- Planeje a próxima visita a partir dos pontos observados na visita domiciliar realizada. Compartilhe com a equipe as dificuldades encontradas: às vezes a dificuldade de um é a dificuldade de todos(as), as respostas e saídas das dificuldades do trabalho em campo podem ser solucionadas coletivamente.

Não se esqueça! É necessário seguir os momentos da visita, preencher o “Plano de visita” e realizar o registro no Sistema e-PCF

VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS COM BPC

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Para ter direito ao BPC é necessário que a renda por pessoa no grupo familiar seja menor de $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo vigente. As pessoas com deficiência também precisam passar por avaliação médica e social realizadas por profissionais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).



VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS COM BPC

Na etapa das visitas domiciliares, o programa busca a **ampliação de direitos das crianças** com deficiência através da criação de espaços de escuta e de **identificação de demandas prioritárias** de acesso às políticas públicas, considerando as dimensões do desenvolvimento infantil, **apoios** e **acessibilidades** necessárias na condição de cada deficiência, física, auditiva, visual, intelectual, mental, autismo, microcefalia e múltipla e as vulnerabilidades próprias desse ciclo de vida, dando a devida atenção às dimensões do desenvolvimento cognitivo, da linguagem, motricidade e socioafetividade.

VISITA DOMICILIAR À CRIANÇAS COM BPC

Foco da visita domiciliar às crianças com BPC

- É necessário compreender a importância do convívio com as diferenças, ampliar esforços para a garantia dos direitos das crianças com deficiência e suas famílias, potencializando e criando **redes de apoio** local.
- Por se tratar de famílias beneficiárias do BPC é preciso redobrar o **cuidado na aproximação** e abordagem às famílias, para **não** desenvolver o sentimento de **vigilância ou de fiscalização** em decorrência de sua condição de beneficiária. Para isso, deve ser **esclarecido o objetivo das visitas**, tendo a clareza e transparência da importância dessa aproximação pela via do programa;
- Ao chegar ao domicílio, é possível encontrar situações diferenciadas que demandem intervenções também distintas. É importante que o visitador perceba o contexto social das crianças com deficiência e suas famílias, neste momento, identificado como **escuta qualificada**.

VISITA DOMICILIAR ÀS CRIANÇAS COM BPC

Como deve ser feita a visita domiciliar às crianças com BPC?

Nas primeiras visitas é necessário explicar os objetivos do programa, suas possíveis contribuições para a família, sua importância para o desenvolvimento infantil, a periodicidade das visitas domiciliares e as pactuações dos compromissos entre a equipe de referência do PCF e as famílias. É neste momento de escuta que as demandas são relatadas pelas famílias, identificando, por exemplo se as crianças estão sendo acompanhadas pela rede de apoio local ou não.



Frequência da VD:
0 a 36 meses – 4 vezes ao mês
37 a 72 meses – 2 vezes ao mês

VISITA DOMICILIAR ÀS CRIANÇAS COM BPC

Como se trata de crianças com deficiência ou com atraso no desenvolvimento, sob distintas manifestações, é importante considerar distintas formas de compreensão, valendo-se de estratégias simples, sequência clara e objetiva, apoiada em desenhos, imagens, rotinas, sons, comunicação tátil, dentre outras. Essas crianças talvez necessitem de mais repetições e maior tempo de dedicação para cada atividade.

O ambiente e os objetos usados devem estar mais acessíveis para que elas brinquem com mais independência à medida que crescem.

Não se esqueça! É necessário seguir os momentos da visita, preencher o “Plano de visita” e realizar o registro no Sistema e-PCF



VISITA DOMICILIAR ÀS CRIANÇAS COM BPC



A cartilha de apoio para visitas domiciliares do PCF às crianças com deficiência está disponível aos profissionais do programa. Nele você encontrará orientações detalhadas para o atendimento ao público BPC.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO “ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ”



TURMA DA
Mônica®

EM

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**UM POR TODOS E
TODOS POR UM!**
pela ética e cidadania





VISITA DOMICILIAR ÀS GESTANTES

VISITA DOMICILIAR ÀS GESTANTES

- A visita à gestante tem uma frequência de **1 x ao mês**.
- Ela deve ser planejada de acordo com o mês de gestação;
- Realizar a visita com atenção nos três momentos da abordagem:
Acolhida, Desenvolvimento e Encerramento;



VISITA DOMICILIAR ÀS GESTANTES



Você sabia? A interação com a barriga é importante para o desenvolvimento do bebê, mesmo dentro do útero ele recebe e percebe as interações do mundo externo.

Parte do desenvolvimento cerebral do bebê ocorre entre a gestação e o primeiro ano de vida. Este desenvolvimento é mais do que o seu patrimônio genético (o que herdamos dos nossos pais) versus a criação (as vivências, meio ambiente, cultura em que estamos inseridos), mas sim a interação entre ambos. Sendo assim, o nosso **cérebro se desenvolve** de forma contínua e **na relação entre fatores genéticos e vivências** desde a vida intrauterina.

VISITA DOMICILIAR ÀS GESTANTES



- Atentar para a realização de algumas atividades que despertam o relato de experiências que podem requerer conhecimento técnico para lidar com algumas emoções que serão expostas. **O supervisor deve estar atento** à estas situações para auxiliar o visitador, bem como procurar apoio com outros profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);.

VISITA DOMICILIAR ÀS GESTANTES

- Apreender a realidade das gestantes e famílias, proporcionando a escuta qualificada e **viabilizando** maior **integração** entre seus membros;
- **Identificar a rede socioassistencial** no território e os atores que a compõem para resolutividade das demandas apresentadas;
- **Respeitar** o tempo e disponibilidade das gestantes, entrando em acordo com ela e os membros da família, sobre qual melhor dia e horário para realização das visitas;

Não se esqueça! É necessário seguir os momentos da visita, preencher o “Plano de visita” e realizar o registro no Sistema e-PCF

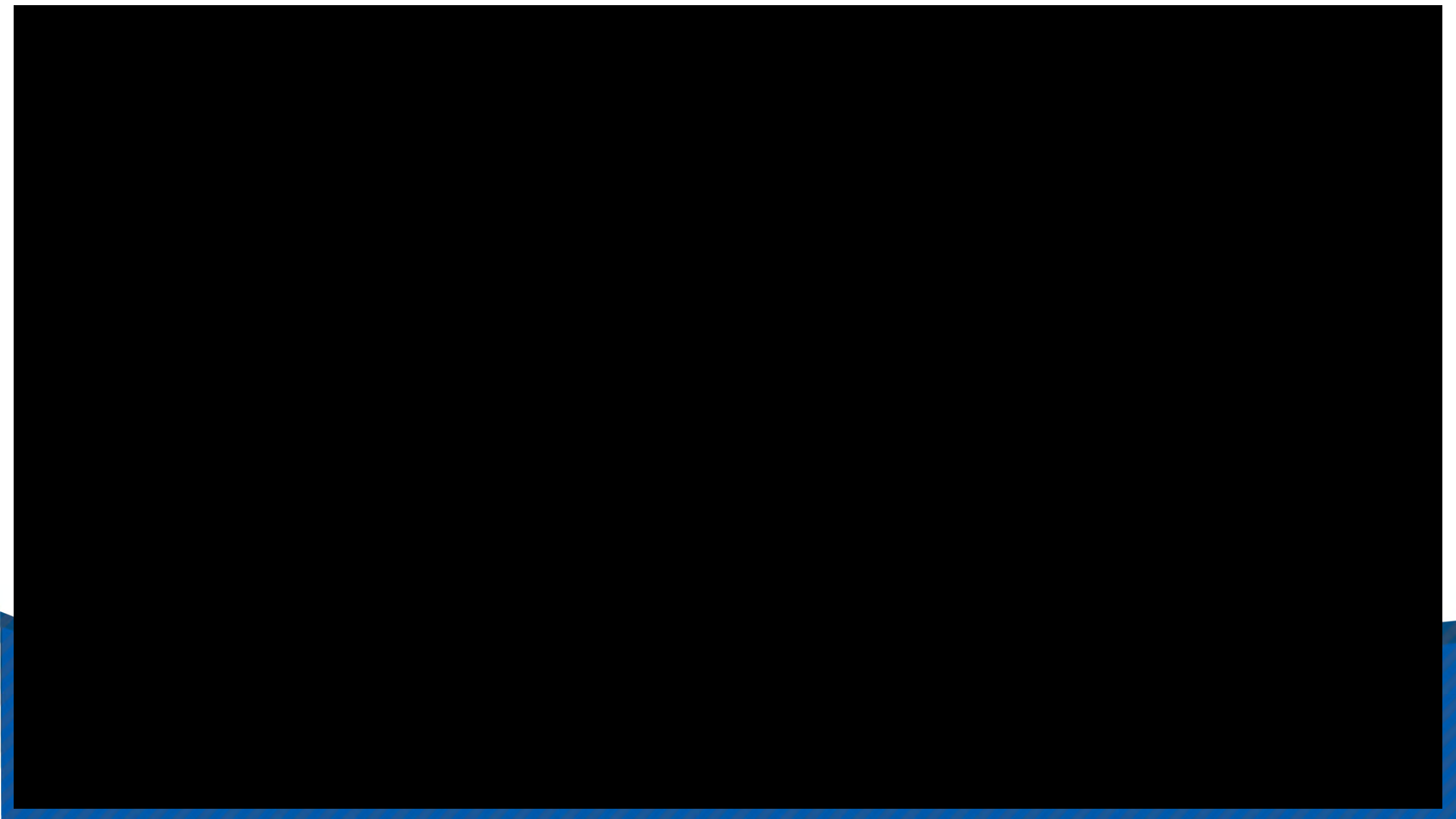


Você pode consultar o
“Guia para Visita
Domiciliar” e o “Manual de
apoio – Visita Domiciliar às
Gestantes” para ver
sugestões de atividades

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO “ MUDANÇAS FÍSICAS E EMOCIONAIS NA GESTANTE”



https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw



DISCUSSÃO DO VÍDEO

- Como as mudanças físicas e emocionais na gestante influenciam no processo de desenvolvimento do bebê?



VISITA DOMICILIAR REMOTA

CRIANÇA FELIZ EM AÇÃO

*Um guia para ajudar os visitantes a apoiarem
pais, mães e cuidadores*

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

VISITA DOMICILIAR REMOTA

- Durante a pandemia foi necessário nos reinventarmos para continuar realizando o trabalho com as crianças e gestantes atendidas pelo PCF. Por isso o Ministério da Cidadania orientou a continuidade das visitas de maneira remota.
- É importante lembrar que, todos os momentos da visita, desde o planejamento até sua execução, são os mesmos: visita sistemática e planejada; individualizada de acordo com as características e necessidades de cada indivíduo; preencher o formulário “Plano de visita”; registrar a visita no Sistema e-PCF etc.
- O que diferencia a visita remota da presencial é apenas a ausência do visitador no momento da interação.

VISITA DOMICILIAR REMOTA

- Para auxiliar os profissionais com as visitas remotas, o Ministério da Cidadania enviou semanalmente uma série de materiais (imagens para WhatsApp, áudios, cards, mensagens de textos entre outros) com orientações e sugestões de atividades para realizar com os beneficiários acompanhados. Esse material foi compilado em um documento denominado [“Criança Feliz em ação”](#).



CRIANÇA FELIZ EM AÇÃO

Um guia para ajudar os visitantes a apoiarem
pais, mães e cuidadores

VISITA DOMICILIAR REMOTA

1

Durante as visitas domiciliares

Imprima as imagens que achar apropriadas e leve para mostrar às famílias. Assim você reforça a mensagem que passará pessoalmente.

2

Depois das visitas domiciliares

Se você deu uma dica ou ensinou algo durante a visita, aproveite para reforçar a importância do tema. Envie alguns dias depois da visita um conteúdo que tenha relação com o assunto abordado em casa.

3

Por meio de emissoras de rádio ou carros de som

Se você tem contato com emissoras de rádio (comunitárias, públicas ou comerciais), veja se elas têm interesse em divulgar nossos áudios. Outra opção é pedir a difusão por carros de som de sua região. No CRAS O Centro de Referência de Assistência Social é um local de grande visitação. Se houver um mural disponível, pendure as mensagens que achar mais adequadas ao público da região.

LEMBRE-SE!

O bom resultado da visita domiciliar é se o (a) cuidador (a) está desenvolvendo a atividade proposta TODOS OS DIAS, e assim promovendo o desenvolvimento infantil. Geralmente leva-se um bom tempo até que os (as) cuidadores (as) de fato façam as atividades proposta diariamente. Nesse caso, o papel do visitador não é “cobrar a atividade”, mas **“motivar e orientar as famílias”** qual a melhor forma de desenvolver essas atividades e fortalecer os vínculos com a criança ou a gestante. Valorize as potencialidades de cada beneficiário (a) e família atendida.

O que é preciso para a atividade ser considerada acompanhamento remoto?

Garantir que seja uma **ação planejada e sistemática**.

Realizar o Plano de Visita Domiciliar, com planejamento individual e personalizado e o monitoramento das atividades propostas.

Garantir um tempo de duração que atenda os objetivos propostos.

Promover o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento infantil integral e integrado, considerando a faixa etária.

Valorizar o protagonismo e a autonomia da família na proteção e no cuidado com a criança. Considerar a família, suas potencialidades, necessidades e contexto de vida.

Seguir a **metodologia específica** -observar, perguntar, escutar, elogiar, orientar e etc-as diretrizes, os pilares e os objetivos do Programa.

Refletindo

- Enviei a atividade por WhatsApp e a cuidadora visualizou, posso considerar visita realizada e registrar no ePCF?
- As atividades podem ser enviadas nos grupos de WhatsApp e considerarmos como visita remota e registrar?
- No acompanhamento remoto, preciso preencher os instrumentais?
- Para o preenchimento dos instrumentais, preciso elaborar plano de visita?



Obrigada pela atenção!